

Programa Quilombos em São Paulo – 156/02

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivos

- A) Elaboração de relatórios técnicos científicos visando à regularização fundiária das terras dos remanescentes de comunidade de quilombo;
- B) Acompanhar e estimular o desenvolvimento integral das comunidades de quilombo.

Metas

- 1.A)Elaboração de relatório técnico científico para o reconhecimento de 16 áreas no estado de São Paulo como remanescentes de quilombo;
- 2.A) Dar prosseguimento ao processo de legitimação (titulação) de 10 áreas no estado de São Paulo.
- 1.B) Colocar em prática e dar continuidade a diversos projetos buscando estabelecer os parâmetros de uma ação continuada, conseqüente, e não desagregadora, que alcance efetivos resultados na melhoria da qualidade de vida das comunidades, entre eles:
 - a) demarcação e licenciamento ambiental para roças de subsistência;
 - b) levantar e apoiar a reprodução de sementes, mudas e matrizes típicas das comunidades de quilombo;
 - c) ampliação da produção de artesanato e apoio para a comercialização;
 - d) manejo sustentável do palmeio Juçara;
 - e) implantação de apiários nas comunidades interessadas;
 - f) melhoria do sistema de produção de banana visando a sustentabilidade.
 - g) incentivo e fortalecimento das associações de quilombo como espaços legítimos de organização da comunidade. Buscando resgatar os valores históricos dos remanescentes das comunidades de quilombo, incentivando ações aptas a desenvolver a consciência cidadã de cada membro do grupo/comunidade, descartando políticas tradicionais de assistencialismo.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O programa atua em duas frentes:

- 1) A partir de um pedido da comunidade interessada os técnicos da Fundação ITESP prosseguem a uma identificação da área reivindicada e da comunidade em questão. Essa comunidade fica em uma lista de espera até que possamos realizar o trabalho de reconhecimento do grupo como remanescentes de comunidade de quilombo. O reconhecimento é realizado com base em critério de auto-identificação e dados históricos e sociais, escritos e/ou orais do grupo, gerando o Relatório Técnico-Científico (RTC). Esse relatório considera os limites das áreas ocupadas, conforme territorialidade indicada pelos remanescentes de comunidades de quilombos (auto-demarcação), nos quais são considerados os espaços de moradia, exploração econômica, social, atividades culturais e os espaços sagrados, bem como os de lazer, a fim de garantir as terras necessárias à sua reprodução física e sociocultural. Depois de pronto o Relatório é dado início ao processo de legitimação (titulação) das áreas reivindicadas.
- 2) Concomitantemente a elaboração do Relatório Técnico-Científico o grupo técnico responsável pelo desenvolvimento das comunidades de quilombo realiza o diagnóstico e o planejamento participativo para elaboração de projetos de desenvolvimento sócio-econômico a serem implementados nas comunidades.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim. O Governo federal criou a Fundação Palmares que é a responsável pelo reconhecimento das comunidades de quilombo em todo o Brasil.

O nosso programa faz parte de uma iniciativa do governo do estado de São Paulo que busca atender o Art. 68 da Constituição Federal: "*Aos Remanescentes das Comunidades dos Quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado, emitir-lhes os respectivos títulos.*" A ligação com o governo federal se deu primeiramente por meio de um convênio com a Fundação Palmares pelo qual se aportaria recursos de ambos os órgãos para o desenvolvimento de ações conjuntas, tanto para o desenvolvimento como para obtenção das áreas que compõem o território das comunidades.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público-alvo são as comunidades negras rurais do Estado de São Paulo. No momento temos 689 famílias atendidas. O trabalho da Fundação Itesp é realizado com bases nas tradições das comunidades beneficiadas onde tudo gira em torno da família e relações de parentesco portanto não temos um levantamento da proporção de homens e mulheres beneficiadas. Não existe nenhum processo de seleção dos beneficiados pois o trabalho é realizado a partir de um pedido da comunidade interessada. Os beneficiados participam de todo o processo desde a auto demarcação do seu território e auto identificação como descendentes de escravos até o diagnóstico participativo para elaboração de projetos de desenvolvimento da comunidade.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O orçamento anual da Fundação ITESP para aplicação direta em quilombo é de R\$ 200.000,00 representando 5% do total orçamento da Fundação aplicado diretamente nas comunidades (obs: não incluso salário, encargos, deslocamento e diárias)

OBS: Em 2001, a Fundação recebeu em crédito suplementar do Governo do Estado o valor de R\$ 2.000.000,00 para aplicação em:
R\$ 670.000,00 indenizações
R\$ 1.300.000,00 obras de infraestrutura e desenvolvimento

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

O programa tem diretamente envolvidos 25 técnicos. Na direção temos 2 homens e na tomada de decisões são 3 mulheres. Na função de execução são 15 homens e 8 mulheres.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Fundação Cultural Palmares- convênios para obtenção de recursos para projetos de desenvolvimento e regularização fundiária das áreas de remanescente de quilombo

Secretaria Estadual do Meio Ambiente- licenças para roças em áreas de proteção ambiental junto DEPRN(departamento estadual de proteção aos recursos e naturais)

Proter (ONG) – cursos de capacitação para aplicação de metodologias para o diagnóstico e levantamento de projetos a serem desenvolvidos nas comunidades

Secretaria da Agricultura-

Gaia (ONG) - cursos de capacitação para aplicação de metodologias para o diagnóstico e levantamento de projetos a serem desenvolvidos nas comunidades. Elaboração da Agenda 21 (ecoturismo) em conjunto com o Cepam e a Fundação Itesp

Secretaria da Saúde- apoio na elaboração de projetos governamentais como PSF (programa de saúde da família); encontros no Vale do Ribeira sobre a saúde da mulher quilombola

Secretaria da Educação- estudos para uma educação diferenciada para as comunidades quilombolas; unidades escolares próximas ao local de moradias

DAEE- saneamento básico para as comunidades

Fundação Floresta- cursos de capacitação e apoio em projetos como por exemplo o levantamento das ervas medicinais existentes nas áreas das comunidades de quilombo.

Prefeituras- trabalhos em parceria para o desenvolvimento social das comunidades

Conselhos Municipais- envolvimento na questão quilombola e sensibilização da população da região para a questão

Sebrae – cursos de artesanato administrados pelos próprios quilombolas para membros da comunidade

Virae Civis (ONG) - cursos de capacitação para aplicação de metodologias para o diagnóstico e levantamento de projetos a serem desenvolvidos nas comunidades

Secretaria da Justiça e defesa da cidadania- a Fundação Itesp é um órgão vinculado à Secretaria da Justiça que para a legitimação das áreas quilombolas recebe o apoio da PGE (Procuradoria Geral do Estado).

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

O público-alvo participa de toda as etapas do programa. A comunidade que requisita nosso trabalho depois eles se auto reconhecem como remanescentes de comunidade de quilombo sendo levantamento toda a história (oral e documental) do grupo. O território é auto demarcado pela comunidade com orientação de um técnico da Fundação ITESP. O desenvolvimento da comunidade é realizado por meio de projetos elaborados a partir de um diagnóstico participativo utilizando a metodologia de Análise-Diagnóstico dos Sistemas Agrários da FAO(Organização das ONU para Agricultura e Alimentação). Esse diagnóstico nos possibilitou compreender a realidade das comunidades, permitindo a construção conjunta de propostas, envolvendo os técnicos e a comunidade. Desta forma, as proposições apresentam-se mais exequíveis e compatíveis com as demandas da população beneficiada e com suas características étnicas, sociais, econômicas, e com a sua inserção ambiental.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

O Governo do Estado, atendendo ao reclamo da sociedade civil organizada, chamou a si essa questão e tomou uma série de iniciativas no sentido de garantir uma ação integrada de vários de seus órgãos, objetivando concretizar o preceituado no dispositivo constitucional(Artigo 68 da Constituição). Assim o decreto 40.723/96 criou o Grupo de Trabalho, com o objetivo de conferir direito de propriedade aos

Remanescentes das Comunidades de Quilombos e definir conceitos, diretrizes e medidas aptas a garantir a plena aplicabilidade dos dispositivos constitucionais em São Paulo participaram do Grupo de Trabalho: Secretaria da Justiça; Secretaria do Meio Ambiente; Procuradoria—Geral do Estado; Secretaria do Governo e Gestão Social; Secretaria da Cultura; Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra no Estado de São Paulo; Ordem dos Advogados do Brasil e Fórum Estadual de entidades Negras do Estado de São Paulo. Em 1997, o ITESP cria a Assessoria Especial de Quilombos visando o Reconhecimento e Desenvolvimento das comunidades de quilombo do Estado de São Paulo. Não foi inspirado em projetos anteriores.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

Quanto às etapas já foram descritas na questão anterior. Em 1999, com a criação da Fundação ITESP o trabalho com quilombos passou a ser previsto na estrutura da Instituição. As principais mudanças:

- Consolidação de uma equipe de campo para o desenvolvimento das comunidades;
- Criação de programas de desenvolvimento específicos para as comunidades de quilombo.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

O grande obstáculo com relação ao desenvolvimento é saber como desenvolver uma comunidade tradicional respeitando seus aspectos sociais, culturais e correspondendo as expectativas das comunidades. O programa lidou com esse obstáculo utilizando metodologias participativas para o diagnóstico dos problemas e planejamentos das soluções.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Reunião anual de avaliação do trabalho da Fundação ITESP em cada comunidade. E reuniões semanais e mensais entre os técnicos responsáveis pelo desenvolvimento das comunidades.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Ter colaborado no processo de luta deste seguimento social pelo resgate de sua cidadania tendo levado a uma maior visibilidade nacional dos problemas enfrentados pelas comunidades negras.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A inovação se deu na busca constante por metodologias que propiciem cada vez mais a participação das comunidades nos trabalhos tanto de reconhecimento como de desenvolvimento das comunidades assistidas

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Nosso programa tem dado especial atenção à questão da pobreza buscando melhorar a qualidade e quantidade da alimentação nas comunidades com projetos de licenciamento de roças em áreas de proteção ambiental; hortas comunitárias; manejo do Palmito Luçara e levantamento de sementes e mudas típicas das

comunidades de quilombo. Dessa foram tendo um impacto positivo com relação à questão da pobreza nas comunidades de quilombo do Vale do Ribeira.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Na história do nosso país, o seguimento negro no campo, sempre foi relegado a um segundo plano sofrendo injustiças, com a pobreza e preconceito. O Programa Quilombos em São Paulo, primeiramente, tem colaborado no processo de resgate da cidadania dessas populações os levando a buscar saídas viáveis para seu desenvolvimento e reparação das injustiças cometidas no passado contra essas comunidades.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?
Nunca participou

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Maior participação de outros órgãos do Governo nesse processo. Principalmente, cada um assumindo efetivamente sua parte para o sucesso do Programa.